

[Página Inicial](#) > [Balcão Virtual](#) > [Perguntas Frequentes \(FAQ\)](#) > [Infra-estruturas de Telecomunicações em Loteamentos, Urbanizações e Conjuntos de Edifícios \(ITUR\)](#) > Questões gerais, legais e processuais

Questões gerais, legais e processuais

1. O que significa a sigla ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011832>
2. Qual a diferença entre uma ITUR pública e uma ITUR privada? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011835>
3. Quais os serviços da ANACOM onde poderei efectuar a inscrição como técnico ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011842>
4. Sou proprietário de uma urbanização. Quem é responsável pela gestão, conservação e alteração nas redes de cablagem e tubagem das comunicações electrónicas aqui existentes? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011847>
5. Sou instalador, executei a instalação de uma ITUR, mas o operador não utilizou as infra-estruturas para a ligação à sua rede. O que devo fazer? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011854>

1. O que significa a sigla ITUR?

Infra-estruturas de telecomunicações em loteamentos, urbanizações e conjuntos de edifícios.

2. Qual a diferença entre uma ITUR pública e uma ITUR privada?

As ITUR públicas são infra-estruturas de telecomunicações de urbanizações e loteamentos, situadas em domínio público, constituídas por espaços e redes de tubagem aptas ao alojamento das redes de cabos e outros dispositivos das respectivas redes de comunicações electrónicas.

As ITUR privadas são infra-estruturas de telecomunicações de conjuntos de edifícios, situadas em domínio privado, constituídas por espaços, redes de tubagem, redes de cablagem e outros dispositivos das respectivas redes de comunicações electrónicas.

3. Quais os serviços da ANACOM onde poderei efectuar a inscrição como técnico ITUR?

A inscrição em causa pode ser efectuada nos serviços de Atendimento ao Público da ANACOM, todos os dias úteis, das 9h00 às 16h00:

LISBOA Av. José Malhoa, 12 1099-017 LISBOA Tel.: 217211000 L. Verde: 800 20 6665 Fax: 217211001
PORTO Rua Direita do Viso, 59 4250-198 PORTO Tel.: 226198000 Fax: 226198001
AÇORES Rua dos Valados - Relva 9500-652 RELVA - AÇORES Tel.: 296302040 Fax: 296302041
MADEIRA Rua Vale das Neves, 19 9050-332 FUNCHAL Tel.: 291790200 Fax: 291790201

Poderá dirigir-se directamente aos serviços de Atendimento ao Público da ANACOM, nas moradas acima indicadas, ou enviar toda a documentação por via postal.

Pode, ainda, utilizar os formulários, destinados à inscrição de pessoas individuais disponíveis no Balcão Virtual no sítio da ANACOM, em Serviços electrónicos <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=8304>.

4. Sou proprietário de uma urbanização. Quem é responsável pela gestão, conservação e alteração nas redes de cablagem e tubagem das comunicações electrónicas aqui existentes?

As ITUR privadas que integram conjuntos de edifícios são detidas em compropriedade por todos os proprietários, cabendo-lhes, ou à respectiva administração, caso exista, a sua gestão e conservação, em conformidade com o regime jurídico da propriedade horizontal e nos termos do artigo 32º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

5. Sou instalador, executei a instalação de uma ITUR, mas o operador não utilizou as infra-estruturas para a ligação à sua rede. O que devo fazer?

Esta situação deverá ser comunicada à ANACOM, uma vez que se trata de uma violação do n.º 1 artigo 30º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

13.02.11

© ANACOM 2010

[Página Inicial](#) > [Balcão Virtual](#) > [Perguntas Frequentes \(FAQ\)](#) > [Infra-estruturas de Telecomunicações em Loteamentos, Urbanizações e Conjuntos de Edifícios \(ITUR\)](#) > Questões técnicas genéricas

Questões técnicas genéricas

1. Que equipamentos e materiais podem ser instalados nas ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011853>
2. Quais são os ensaios mínimos necessários e obrigatórios que necessito realizar numa instalação em fibra óptica, dentro de uma ITUR privada? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011902>
3. O que é o ATU? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011855>
4. Nas ITUR públicas é obrigatória a existência do ATU (Armário de Telecomunicações de Urbanização)? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067560>
5. Está prevista a publicação de anexos para o manual ITUR, com simbologia? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067561>
6. No Manual ITUR só estão referenciadas câmaras de visita de betão. Podem ser utilizadas câmaras de visita constituídas por outras materiais? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067562>

1. Que equipamentos e materiais podem ser instalados nas ITUR?

Podem instalar-se todos os equipamentos e materiais que cumpram os requisitos mínimos estabelecidos no Manual ITUR, 1.ª edição, nos termos dos artigos 51º a 55º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a reacção dada pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro. Salienta-se que aqueles que são apresentados no Manual são apenas exemplos, podendo empregar-se outros tecnicamente mais evoluídos e adaptados aos interesses dos clientes.

2. Quais são os ensaios mínimos necessários e obrigatórios que necessito realizar numa instalação em fibra óptica, dentro de uma ITUR privada?

Segundo o disposto no ponto 6.5 do Manual ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=995829>, os parâmetros que são obrigatoriamente ensaiados são os da atenuação e do comprimento. Os ensaios devem ser efectuados desde o RU-FO até aos pontos definidos pelo projectista, de forma a garantir o funcionamento da rede de fibra óptica. Os valores dos parâmetros medidos devem estar dentro dos limites definidos na EN50173 e constarem no REF (Relatório de Ensaio de Funcionalidade), obrigatoriamente emitido pelo instalador.

3. O que é o ATU?

O Armário de Telecomunicações de Urbanização (ATU) é um dispositivo que faz parte da rede colectiva de tubagens, instalado numa ITUR privada. É ainda um espaço que aloja os dispositivos de repartição (Repartidores Gerais de Urbanização), onde se estabelece a interligação entre a cablagem da ITUR privada e as redes públicas de telecomunicações.

4. Nas ITUR públicas é obrigatória a existência do ATU (Armário de Telecomunicações de Urbanização)?

Não. O ATU é exclusivo das ITUR privadas.

5. Está prevista a publicação de anexos para o manual ITUR, com simbologia?

Não está prevista a publicação de anexos com a simbologia. Fica ao critério do projectista a escolha da simbologia adequada ao seu projecto, devendo este representar o seu significado na legenda das peças desenhadas. Não está prevista a publicação de anexos com a simbologia. Fica ao critério do projectista a escolha da simbologia adequada ao seu projecto, devendo este representar o seu significado na legenda das peças desenhadas.

6. No Manual ITUR só estão referenciadas câmaras de visita de betão. Podem ser utilizadas câmaras de visita constituídas por outras materiais?

Podem ser utilizadas desde que sejam garantidas as características técnicas, nomeadamente as cargas de tráfego previstas no ponto 2.1.2.1 do Manual ITUR.

13.02.11

© ANACOM 2010

[Página Inicial](#) > [Balcão Virtual](#) > [Perguntas Frequentes \(FAQ\)](#) > [Infra-estruturas de Telecomunicações em Loteamentos, Urbanizações e Conjuntos de Edifícios \(ITUR\)](#) > Questões técnicas de tubagem

Questões técnicas de tubagem

1. No âmbito da instalação de uma rede de tubagem nas ITUR, podem ser utilizadas câmaras de visita do tipo circular? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011860>
2. Qual será a melhor localização para a instalação de armários de telecomunicações numa rede ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011863>
3. Os pedestais devem ser dimensionados? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011865>
4. Existe alguma regra de numeração das câmaras de visita? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011867>
5. Sou projectista e estou a elaborar um projecto para uma ITUR pública. Como devo dimensionar a tubagem, nos pontos fronteira, para ligação às redes dos operadores? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067564>
6. No ponto 3.6.4.4 do manual ITUR recomenda-se a instalação de uma CV entre a rede de distribuição e o pedestal do armário. Posso efectuar essa ligação directamente? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067565>
7. Nas ITUR públicas é obrigatório projectar os pedestais para os armários de telecomunicações? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067566>
8. Na página 41 do Manual ITUR é referido que a ligação entre os armários e as CV deve ser feita com pelo menos 3 tubos de 90 mm <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067567>
9. A Câmara de visita multi-operador (CVM) deve ser instalada no âmbito do ITED ou ITUR? Como deve ser dimensionada? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067568>
10. Qual a diferença entre as câmaras de visita CVR1a e CVR1b? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067569>
11. Estou a projectar uma urbanização muito pequena. As CV do tipo CVR1b, CVR2 e CVR3 poderão fazer parte do troço principal? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067570>
12. A CVM poderá ser uma caixa das redes principal ou de distribuição das ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067571>

1. No âmbito da instalação de uma rede de tubagem nas ITUR, podem ser utilizadas câmaras de visita do tipo circular?

As câmaras de visita que se classificam por CVCx (câmaras de visita do tipo circular) são permitidas no âmbito das ITUR. Não são, no entanto, recomendadas por serem consideradas pouco adequadas a manobras e a instalação de cabos e dispositivos de telecomunicações.

2. Qual será a melhor localização para a instalação de armários de telecomunicações numa rede ITUR?

Os armários devem ser localizados e dimensionados de forma a facilitar a distribuição das redes de pares de cobre, de cabos coaxiais e de fibra óptica. A sua instalação depende das características de cada tipo e das indicações do fabricante.

3. Os pedestais devem ser dimensionados?

Nas ITUR privadas, os pedestais devem ser dimensionados de forma a suportarem os armários projectados, tendo em atenção os dispositivos que se prevêem instalar. Nas ITUR públicas, os pedestais devem ter dimensões adequadas aos armários, ficando cerca de 150 mm acima da superfície, e possuírem ligação a câmara de visita (CV).

4. Existe alguma regra de numeração das câmaras de visita?

Sim. Está prevista no ponto 4.2.3 do Manual ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=995829>. Os elementos constitutivos da rede de tubagem devem ser numerados, sequencialmente por cada tipo: câmara, tampa, troço de tubagem, armário ou pedestal, de **Sul** para **Norte** e de **Oeste** para **Este**, sequencialmente ao longo de cada directriz, com a indicação **P**, para principal, e **D**, para distribuição.

5. Sou projectista e estou a elaborar um projecto para uma ITUR pública. Como devo dimensionar a tubagem, nos pontos fronteira, para ligação às redes dos operadores?

As ITUR, de acordo com o artigo 30.º do D. L. n.º 123/2009, de 21 de Maio, devem ser dimensionadas para mais do que um operador e são de utilização obrigatória por estes.

De acordo com o ponto 3.6.4.2 do Manual ITUR, a fronteira entre a ITUR pública e as redes públicas de comunicações electrónicas é definida num, ou mais, pontos fronteira da tubagem principal.

Neste sentido, o projectista deve avaliar a proximidade das redes públicas de comunicações electrónicas e estabelecer, em função destas, as fronteiras das ITUR. Nas ITUR públicas, as fronteiras são definidas ao nível da tubagem, neste caso com uma ou mais, câmaras de visita.

As ligações das redes públicas às ITUR são efectuadas pelos operadores, sendo da sua responsabilidade o seu dimensionamento.

6. No ponto 3.6.4.4 do manual ITUR recomenda-se a instalação de uma CV entre a rede de distribuição e o pedestal do armário. Posso efectuar essa ligação directamente?

A vantagem da recomendação da instalação da CV é a de facilitar a instalação futura de outros armários, não previstos no projecto inicial. Como se trata apenas de uma recomendação o projectista poderá não prever a instalação da referida CV.

7. Nas ITUR públicas é obrigatório projectar os pedestais para os armários de telecomunicações?

Não está estabelecido o dever de projectar armários de telecomunicações nas ITUR públicas. No entanto, no sentido de evitar abertura de valas e remoção de pavimentos em novas urbanizações pelos operadores, o projectista ITUR poderá projectar a futura instalação de armários nas ITUR públicas, desde que sejam verificados os requisitos estipulados, nomeadamente, nos pontos 2.1.3 e 3.6.4 do manual ITUR. Quanto à dimensão da tubagem (pontos 2.1.3 e 3.6.4), a ligação entre o pedestal e a CV de pavimento deverá apresentar, no mínimo, três tubos de 90mm. A ligação entre a CV de pavimento e a CV da rede de distribuição principal deverá apresentar, no mínimo, dois tubos de 110mm.

8. Na página 41 do Manual ITUR é referido que a ligação entre os armários e as CV deve ser feita com pelo menos 3 tubos de 90 mm

Na página 41 do Manual ITUR é referido que a ligação entre os armários e as CV deve ser feita com pelo menos 3 tubos de 90 mm. Na página 61 do mesmo manual é referido que a ligação da CV (CVR1a) de apoio ao armário e a CV deve ser feita, no mínimo, com 2 tubos de 110 mm. Qual das 2 soluções deverá ser adoptada?

São duas situações distintas, com diferente âmbito de aplicação. A pág. 41 trata de uma ligação entre os pedestais e as CV, enquanto que na pág. 61 é referida a ligação de câmaras de pavimento, consideradas de apoio, a outras CV.

9. A Câmara de visita multi-operador (CVM) deve ser instalada no âmbito do ITED ou ITUR? Como deve ser dimensionada?

A CVM é de construção obrigatória e nela termina a tubagem da entrada subterrânea proveniente do edifício (ver ponto 4.2.2.6 do Manual ITED). É recomendado que as CVM sejam instaladas durante a execução do projecto ITUR. Com esta antecipação, a ligação entre a ITUR e a CVM fica concluída, evitando-se a abertura, posterior, de valas e remoção de pavimentos. Este procedimento já não é aconselhável na instalação dos tubos para o edifício dado que esta obriga à instalação, posterior, de uniões na tubagem.

O dimensionamento da CVM (tipo e dimensões) deve ser efectuado pelo projectista em função da tubagem a instalar para ligação ao edifício de acordo com a tabela 40 do ponto 4.2.2.6 do Manual ITED.

10. Qual a diferença entre as câmaras de visita CVR1a e CVR1b?

Para além das dimensões que podem ser diferentes e segundo o referido na tabela 6 do Manual ITUR, a CVR1a servirá somente para passagem, enquanto que a CVR1b, além dessa função, terá também a de distribuição, com uma capacidade indicativa de instalação de uma junta de pares de cobre até 200 pares.

11. Estou a projectar uma urbanização muito pequena. As CV do tipo CVR1b, CVR2 e CVR3 poderão fazer parte do troco principal?

Sim. Para urbanizações de dimensões reduzidas, assegurando sempre as regras de dimensionamento previstas, o projectista poderá prever esses tipos de CV, justificando claramente a escolha.

12. A CVM poderá ser uma caixa das redes principal ou de distribuição das ITUR?

Não. A CVM é parte integrante das ITED.

13.02.11

© ANACOM 2010

[Página Inicial](#) > [Balcão Virtual](#) > [Perguntas Frequentes \(FAQ\)](#) > [Infra-estruturas de Telecomunicações em Loteamentos, Urbanizações e Conjuntos de Edifícios \(ITUR\)](#) > Questões técnicas de cabos

Questões técnicas de cabos

1. Quais são as fronteiras de cablagem entre a rede pública e uma ITUR pública? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011874>
2. Quais são as fronteiras de cablagem entre a rede pública e a ITUR privada? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011881>
3. Qual o ponto fronteira da instalação ITUR com a instalação ITED? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011889>
4. Quais são os cabos de pares de cobre que podem ser utilizados nas ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011891>
5. Qual o cabo de pares de cobre mais adequado a instalação em condutas? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011898>
6. Numa ITUR privada a rede de cablagem coaxial pode desenvolver-se em sistema de árvore? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1011900>
7. Podemos alimentar os lotes a partir do PD da rede principal? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1067563>

1. Quais são as fronteiras de cablagem entre a rede pública e uma ITUR pública?

Segundo o disposto no ponto 1.6.2.1 do Manual ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=995829> não estão previstas, em prescrições técnicas, as regras de instalação de cablagem nas ITUR públicas, pelo que não se pode considerar o conceito de fronteiras, ao nível da cablagem, nas ITUR públicas.

2. Quais são as fronteiras de cablagem entre a rede pública e a ITUR privada?

É estabelecido, no ponto 1.6.2.2 do Manual ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=995829>, que são os repartidores de Urbanização (RU), instalados no ATU, que estabelecem a fronteira entre as redes públicas de operadores de comunicações electrónicas e as redes de cabos das ITUR privadas.

3. Qual o ponto fronteira da instalação ITUR com a instalação ITED?

A fronteira da cablagem das ITUR com as ITED é estabelecida nos primários dos Repartidores Gerais (RG), ou nos primários dos Repartidores de Cliente (RC), para o caso das moradias unifamiliares.

4. Quais são os cabos de pares de cobre que podem ser utilizados nas ITUR?

Segundo o disposto no ponto 2.2.1.1 do Manual ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=995829>, são os cabos de pares de cobre do tipo TE1HE e T1EG1HE. No caso específico das ITUR privadas, as ligações entre o ATU e os ATE (ou CEMU) dos vários edifícios poderão ser efectuadas por cabos de categoria superior.

5. Qual o cabo de pares de cobre mais adequado a instalação em condutas?

O cabo T1EG1HE é o único tipo de cabo de pares de cobre adequado a instalação em condutas.

6. Numa ITUR privada a rede de cablagem coaxial pode desenvolver-se em sistema de árvore?

Sim, segundo o disposto no ponto 2.2.2 do Manual ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=995829>. A rede correspondente à tecnologia coaxial, numa ITUR privada, desenvolver-se-á numa solução estrela, árvore (ou derivação), ou ainda de forma mista, sendo do critério e da responsabilidade do projectista a selecção da solução mais adaptada às necessidades das ITUR.

7. Podemos alimentar os lotes a partir do PD da rede principal?

Sim, caso exista uma integração de um projecto ITUR com um projecto ITED. Vai depender sempre do tipo e dimensão das CV e também da topologia da rede de distribuição, tendo em atenção os cálculos da reserva nas ligações de futuras expansões.

13.02.11

© ANACOM 2010

[Página Inicial](#) > [Balcão Virtual](#) > [Perguntas Frequentes \(FAQ\)](#) > [Infra-estruturas de Telecomunicações em Loteamentos, Urbanizações e Conjuntos de Edifícios \(ITUR\)](#) > Questões de formação

Questões de formação

1. Pretendo ser instalador ITUR, como devo proceder? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035517>
2. Sou detentor de uma qualificação de dupla certificação com formação habilitante ITUR e pretendo inscrever-me como instalador ITUR. O que devo fazer? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035530>
3. Sou técnico das áreas de Electricidade, Energia, Electrónica e Automação, e pretendo inscrever-me como técnico ITUR. O que devo fazer? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035531>
4. Sou engenheiro e pretendo inscrever-me como técnico ITUR. O que devo fazer? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035532>
5. Sou técnico ITED inscrito na ANACOM e pretendo ser instalador ITUR. Como devo proceder? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035534>
6. Quais são os cursos de dupla certificação que permitem a inscrição na ANACOM como instalador ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035538>
7. Os técnicos detentores de cursos tecnológicos, técnico-profissionais e via profissionalizante, são considerados técnicos das áreas de Electricidade e Energia e Electrónica e Automação para efeitos de inscrição na ANACOM como instaladores ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035539>
8. Quais são os cursos tecnológicos, técnico-profissionais e via profissionalizante com conteúdos equivalentes aos cursos das áreas de Electricidade e Energia e Electrónica e Automação? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035540>
9. Quais são os procedimentos para designação de entidades formadoras? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035542>
10. Como deverá proceder uma entidade formadora designada pela ANACOM para ministrar cursos ITED que pretenda renovar o registo como entidade formadora ITED e também registar-se como entidade ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035543>
11. Uma entidade formadora do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) que ministre cursos nas áreas de Electricidade, Energia, Electrónica e Automação tem de ser designada pela ANACOM para ministrar formação habilitante ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035546>
12. Como deverá proceder uma entidade formadora que não seja do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) mas que pretenda ministrar cursos habilitantes e de actualização ITUR? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035548>
13. Uma entidade formadora ITUR, designada pela ANACOM, pode ministrar cursos habilitantes e de actualização de ITED? <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1035549>

1. Pretendo ser instalador ITUR, como devo proceder?

As entidades que pretendam exercer a actividade de instalador ITUR estão sujeitas a inscrição prévia na ANACOM, nos termos do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro. Para o efeito deverá ainda consultar o fluxograma 1 - Formação para inscrição de instalador ITUR e proceder em conformidade com estabelecido.

Fluxograma 1 - Formação para inscrição de instalador ITUR



(Clique na imagem para ver o fluxograma numa nova janela)

2. Sou detentor de uma qualificação de dupla certificação com formação habilitante ITUR e pretendo inscrever-me como instalador ITUR. O que devo fazer?

Deverá solicitar a sua inscrição à ANACOM, nos termos do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro, tal como o previsto no fluxograma 1 - Formação para inscrição de instalador ITUR.

Fluxograma 1 - Formação para inscrição de instalador ITUR



(Clique na imagem para ver o fluxograma numa nova janela)

3. Sou técnico das áreas de Electricidade, Energia, Electrónica e Automação, e pretendo inscrever-me como técnico ITUR. O que devo fazer?

Deverá efectuar, com aproveitamento, a formação habilitante ITUR e solicitar a inscrição à ANACOM, nos termos do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro, tal como o previsto no fluxograma 1 - Formação para inscrição de instalador ITUR.

Fluxograma 1 - Formação para inscrição de instalador ITUR



(Clique na imagem para ver o fluxograma numa nova janela)

4. Sou engenheiro e pretendo inscrever-me como técnico ITUR. O que devo fazer?

Deverá entrar em contacto com as associações públicas de natureza profissional, ou seja, a Ordem dos Engenheiros (OE) ou a Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET), nos termos dos artigos 37.º e 41.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

5. Sou técnico ITED inscrito na ANACOM e pretendo ser instalador ITUR. Como devo proceder?

Nos termos do D.L. n.º 123/2009, os técnicos ITED inscritos na ANACOM têm de realizar formação de actualização de conhecimentos em ITED. Após a realização desta acção de formação com aproveitamento, deverá realizar formação específica em ITUR 1 (UFCD 6096) e ITUR 2 (UFCD 6097).

Mais informações em Formação ministrada por entidades formadoras ITUR <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=335810>.

6. Quais são os cursos de dupla certificação que permitem a inscrição na ANACOM como instalador ITUR?

Os cursos das áreas 522 e 523, publicados no Catálogo Nacional de Qualificações, após 31 de Março de 2010, poderão permitir a inscrição directa na ANACOM, desde que incluam UFCD opcionais da formação específica de ITUR (UFCD ITUR 1 (6096) e ITUR 2 (6097)):

- Técnico de Electrónica e Telecomunicações;
- Técnico de Instalações Eléctricas.

7. Os técnicos detentores de cursos tecnológicos, técnico-profissionais e via profissionalizante, são considerados técnicos das áreas de Electricidade e Energia e Electrónica e Automação para efeitos de inscrição na ANACOM como instaladores ITUR?

São, desde que o conteúdo programático dos cursos sejam equivalente aos cursos das áreas acima referidas. Para efeitos de inscrição na ANACOM terão ainda de efectuar formação habilitante em ITUR. Depois podem então solicitar a respectiva inscrição à ANACOM, nos termos do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

8. Quais são os cursos tecnológicos, técnico-profissionais e via profissionalizante com conteúdos equivalentes aos cursos das áreas de Electricidade e Energia e Electrónica e Automação?

A ANACOM já identificou os seguintes cursos:

- Curso Técnico-Profissional de Técnico de Instalações Eléctricas;
- Curso Técnico-Profissional de Instalações Eléctricas;
- Curso Técnico-Profissional de Electrónica;
- Curso Técnico-Profissional de Electrotecnia e Automação;
- Curso tecnológico de Electrotecnia e Electrónica;
- Técnico de Instalações Eléctricas;
- Técnico de Electrónica Digital;
- Técnico de Electrónica Analógica.

Caso existam outros cursos, deve a Agência Nacional para as Qualificações (ANQ) efectuar a análise curricular dos mesmos para avaliar se os detentores dos mesmos poderão ser considerados técnicos das áreas 522 e 523.

9. Quais são os procedimentos para designação de entidades formadoras?

Os procedimentos para designação de entidades formadoras foram aprovados pela ANACOM a 16 de Dezembro de 2009 e podem ser consultados no sítio da ANACOM na Internet, em Entidades formadoras ITED e ITUR Registo de entidades formadoras <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=335846>.

10. Como deverá proceder uma entidade formadora designada pela ANACOM para ministrar cursos ITED que pretenda renovar o registo como entidade formadora ITED e também registar-se como entidade ITUR?

Terá de solicitar, à ANACOM, a renovação do registo como entidade formadora ITED, bem como o registo como entidade formadora ITUR (consultar Registo de entidades formadoras <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=335846>), efectuando o pagamento das taxas respectivas, nos termos do artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

11. Uma entidade formadora do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) que ministre cursos nas áreas de Electricidade, Energia, Electrónica e Automação tem de ser designada pela ANACOM para ministrar formação habilitante ITUR?

Não, desde que cumpra os requisitos definidos pela Agência Nacional para as Qualificações (ANQ), que são idênticos aos exigidos às entidades formadoras designadas pela ANACOM, nos termos do artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro.

12. Como deverá proceder uma entidade formadora que não seja do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) mas que pretenda ministrar cursos habilitantes e de actualização ITUR?

Terá de solicitar à ANACOM o registo como entidade formadora, nos termos do artigo 78.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro, cumprindo com os procedimentos em vigor (consulte Registo de entidades formadoras <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=335846>).

13. Uma entidade formadora ITUR, designada pela ANACOM, pode ministrar cursos habilitantes e de actualização de ITED?

Sim, porque uma entidade designada para ministrar cursos ITUR está obrigatoriamente habilitada para ministrar cursos ITED, nos termos dos artigos 77.º e 79.º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de Maio, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 258/2009, de 25 de Setembro, bem como nos termos dos procedimentos em vigor. Como tal, bastará solicitar o registo à ANACOM e proceder ao pagamento da taxa respectiva.

13.02.11

© ANACOM 2010